



Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR Nº 14.725:2012

SEÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: NEWLUB AUTOMOTIVO MOTO 4T SAE 20W50 API SL JASO MA
Uso do Produto: Óleo lubrificante para motores movidos à gasolina, etanol e GNV.
Nº do produto na ANP: 18.043

Nome da empresa: NORTLUB INDÚSTRIA DE ÓLEOS MINERAIS E SINTÉTICOS LTDA
Endereço: Rua Massaranduba nº01, Tarumã, Manaus Amazonas, Brasil.
CEP : 69023-620
E-mail: laboratorio@nortlub-am.com.br

Telefone da empresa: (92) 99999-5600
Telefone para emergências: (92) 99999-5600

SEÇÃO 2 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

COMPONENTES	NÚMERO CAS	CONCENTRAÇÃO
ÁCIDO BENZENOSULFÔNICO, MONO-C16-24-DERIVS. DE ALQUIL, SAIS DE CÁLCIO	70024-69-0	0,1 - < 1%
ÁCIDO FOSFORODITIOICO, ÉSTERES MISTOS 0,0 BIS (1,3-DIMETILBUTIL E ISO-PR), SAIS DE ZINCO	84605-29-8	0,1 - < 1%
DESTILADO PARAFINICO PESADO EXTRAÍDO POR SOLVENTE E ISENTO DE CERAS.	64742-65-0	1 - < 5%

SEÇÃO 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

EFEITOS IMEDIATOS À SAÚDE

Olhos: Pode causar irritação nos olhos. Os sintomas incluem avermelhamento e inchaço dos olhos.

Pele: Exposição de curta duração não é esperado causar danos na pele. Exposição prolongada e repetida pode secar e rachar a pele. Doenças de pele pré-existentes podem ser agravadas pela exposição do produto.

Ingestão: Ingestão de pequenas quantidades deste produto durante manuseio normal não é esperado causar efeitos prejudiciais. Ingestão de grandes quantidades pode ser nocivo. Este produto pode penetrar nos pulmões durante ingestão ou vômito e causar inflamação ou dano nos pulmões.

Inalação: É possível respirar este material sob certas condições de manuseio e uso (por exemplo, durante aquecimento, pulverização ou agitação). Respirar pequenas quantidades deste produto durante manuseio normal não é esperado causar efeito prejudicial. Respirar grandes quantidades pode ser nocivo.

SEÇÃO 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Olhos: Se o produto cair nos olhos, lave imediatamente os olhos com água pelo menos 15 minutos mantendo as pálpebras levantadas. Se os sintomas aparecerem pela exposição de vapores, retire o indivíduo imediatamente do



Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR N° 14.725:2012

local de exposição para ambiente com ar fresco antes de aplicar a lavagem conforme recomendado acima. Procure imediato auxílio médico.

Pele: Remova a roupa contaminada. Lave a área exposta com água e sabão. Se os sintomas persistirem, procure um auxílio médico.

Ingestão: Não induza vômito. Este produto é nocivo por aspiração. Se o indivíduo está sonolento ou inconsciente, posicione-o no lado esquerdo com a cabeça abaixada. Procure por auxílio médico. Se possível não deixe o indivíduo sem assistência.

Inalação: Remova para o local com ar fresco. Aplique respiração artificial se não tiver respirando. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Chame um médico.

SEÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

PROPRIEDADES DE INFLAMAÇÃO:

Ponto de Fulgor: (ASTM D92) 236 °C (457 °F) Mínimo

Auto-ignição: Dados Não disponíveis

Limites de inflamabilidade (% por volume no ar): Não aplicável.

MEIO DE EXTINÇÃO: Água pode ser usada para manter recipientes em contato com fogo resfriado até ser extinto. Vista sistema de respiração artificial com proteção facial plena operado com suprimento por pressão positiva e chave desliga apropriada e equipamento de proteção pessoal resistente a químicos.

PROTEÇÃO DOS BOMBEIROS:

Instruções de Combate a Incêndios: Este material se queima, embora não entre facilmente em combustão. Para incêndios que envolvam este material, não entrar em nenhum espaço ou recinto fechado ou confinado sem o equipamento de proteção correto, inclusive equipamento respiratório autônomo.

Produtos de Combustão: Pode formar Alto grau de variação conforme as condições de combustão. Uma mistura complexa de gases, líquidos e sólidos existentes no ar, incluindo monóxido de carbono, dióxido de carbono e compostos orgânicos não-identificados serão formados quando este material entrar em combustão.

SEÇÃO 6 - MEDIDAS DE CONTROLE DE VAZAMENTO ACIDENTAL

Medidas de Proteção: Eliminar todas as fontes de ignição próximas a derramamento de material.

Gerenciamento de Derramamento: Estancar a fonte de liberação, se isso puder ser feito sem risco. Conter a liberação para impedir mais contaminação do solo, da água de superfície ou subterrânea. Limpar o derramamento o quanto antes, observando as precauções de proteção individual/controles de exposição. Usar técnicas adequadas,



Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR Nº 14.725:2012

tais como a aplicação de materiais absorventes não-combustíveis ou o bombeamento. Sempre que for viável e adequado, remover o solo contaminado. Colocar os materiais contaminados em recipientes descartáveis e descartar de acordo com as regulamentações em vigor.

Comunicação: Comunicar derramamentos às autoridades locais conforme adequado ou exigido.

SEÇÃO 7 - MEDIDAS DE MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas de Precaução: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Informações Gerais de Manuseio: Providenciar ventilação local exaustora para controlar o processo de emissão junto à fonte. As amostras de laboratório devem ser armazenadas e manuseadas no interior de capelas. Utilizar ventilação mecânica em espaços confinados. Não reutilizar containers vazios sem antes fazer uma lavagem comercial ou recondicionamento. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.

Advertências de Recipientes: O recipiente não foi fabricado para suportar pressão. Não usar pressão para esvaziar o recipiente, pois este poderá se romper com força explosiva. Os recipientes ou containers vazios contêm resíduos dos produtos (sólidos, líquidos ou vapores) e podem ser perigosos. Esses recipientes não devem ser pressurizados, cortados, soldados, soldados com solda forte, perfurados ou triturados, nem devem ser expostos ao calor, chamas, centelhas ou eletricidade estática, ou outras fontes de ignição. Esses recipientes podem explodir e causar lesões físicas ou morte. Os recipientes vazios devem ser totalmente drenados, corretamente amarrados e levados sem demora a uma recondicionadora de tambores, ou então devem ser descartados da forma adequada.

SEÇÃO 8 - MEDIDAS DE CONTROLE DE EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Levar em consideração os perigos potenciais deste material (veja Seção 3), limites de exposição aplicáveis, atividades do cargo, e outras substâncias no local de trabalho ao projetar os controles mecânicos e escolher o equipamento de proteção individual. Se os controles de mecânicos ou as práticas de trabalho não forem adequadas para impedir a exposição a níveis nocivos deste material, é recomendado o equipamento de proteção individual listado a seguir. O usuário deve ler e entender todas as instruções e limitações fornecidas com o equipamento, já que normalmente a proteção é fornecida por um tempo limitado ou sob circunstâncias específicas.

CONTROLES DE ENGENHARIA:

Em atividades quando aquecido, manipular com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora, de forma a manter a concentração dos vapores abaixo do Limite de Tolerância.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos Olhos e Rosto: Óculos herméticos com proteção lateral para produtos químicos.

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR N° 14.725:2012

Proteção da Pele: Use luvas resistentes de: neoprene, borracha nitrilica, borracha polivinilica. Para prevenir contato com a pele, use roupas e botas impermeáveis.

Proteção Respiratória: Nas operações em que vapores ou névoas possam ultrapassar os limites de tolerância, recomenda-se usar máscara meia-face com filtro químico para vapores orgânicos (ou tipo A-P) em baixas concentrações e equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado em altas concentrações.

Limites de Exposição Ocupacional:

Componente	Forma	Limite / Padrão	Fonte
DESTILADO PARAFINICO PESADO EXTRAÍDO POR SOLVENTE E ISENTO DE CERAS.	Fração que pode ser inalada	TWA 5mg/m3	VLEs do Brasil
DESTILADO PARAFINICO PESADO EXTRAÍDO POR SOLVENTE E ISENTO DE CERAS.	Névoa	TWA 5mg/m3	OSHA Z1
DESTILADO PARAFINICO PESADO EXTRAÍDO POR SOLVENTE E ISENTO DE CERAS.	Fração que pode ser inalada	TWA 5mg/m3	ACGIH

Consultar os órgãos competentes locais para obter os valores apropriados.

SEÇÃO 9 – PROPRIEDADES FÍSICA E QUÍMICA

Atenção: os dados a seguir correspondem aos valores mais comuns, e não constituem especificação.

Cor:	Castanho claro
Estado físico:	Líquido
Odor:	Dados Não disponíveis
pH:	Dados Não disponíveis
Pressão do vapor:	< 0.013 kPa (0.1 mm Hg) a 20°C
Densidade do vapor (Ar = 1):	>2 a 101 Kpa
Ponto de ebulição:	>316°C (600°F)
Ponto de congelamento,°C:	N/D
Solubilidade:	Solúvel em hidrocarbonetos; insolúvel em água.
Densidade:	0.87 kg/l @ 15°C (59°F) (típico)
Viscosidade:	142.6 cSt (142.6 mm ² /sec) a 40°C 17.3 cSt (17.3 mm ² /sec) a 100°C [ASTM D 445]

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR N° 14.725:2012

Índice de evaporação: Dados Não disponíveis
Ponto de fulgor (COC), °C: 236 min.

SEÇÃO 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química: Este material é considerado estável em ambiente normal e em condições previstas de temperatura e pressão durante a armazenagem e o manuseio.

Incompatibilidade com outros materiais: Pode reagir com agentes oxidantes fortes, tais como cloratos, nitratos, peróxidos, etc.

Produtos de decomposição perigosa: dependente das condições de combustão. Uma mistura complexa de ar, sólidos, líquidos e gases que inclui monóxido de carbono, dióxido de carbono e compostos orgânicos não identificados serão liberados no ar quando este material entrar em combustão.

Polimerização Perigosa: Não deverá ocorrer uma polimerização perigosa.

SEÇÃO 11 – INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

EFEITOS IMEDIATOS À SAÚDE

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Corrosão/irritação à pele: Não é esperado que o produto provoque irritação à pele.

Lesões oculares graves/irritação oculares: Provoca lesões oculares graves com vermelhidão e ressecamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Não é classificado como carcinogênico para humanos.

Informação referente ao Óleo Mineral

Carcinogenicidade: Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Substâncias de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 < 3% (p/p) não são carcinogênicas para a pele.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR N° 14.725:2012

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

SEÇÃO 12 – INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

ECOTOXICIDADE

ECOTOXICIDADE

Nocivo para os organismos aquáticos pode provocar em longo prazo efeitos negativo ao meio ambiente.

RESULTADO AMBIENTAL

Biodegradabilidade imediata: Produto persistente no ambiente. Não é biodegradável.

Potencial bioacumulativo: Não existem dados que indiquem que estes produtos sejam significamente bioacumulados por organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: O produto pode se infiltrar no solo.

SEÇÃO 13 – CONSIDERAÇÕES DE DESCARTES

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14 – INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) , International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR N° 14.725:2012

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

SEÇÃO 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2012. Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

SEÇÃO 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

GRADUAÇÕES NFPA: Saúde: 0 Inflamabilidade: 1 Reatividade: 0

CLASSIFICAÇÕES HMIS: Saúde: 1 Inflamabilidade: 1 Reatividade: 0

(0-Mínima, 1-Leve, 2-Moderada, 3-Elevada, 4-Máxima, Índice de Recomendações para Equipamento de Proteção Individual (PPE:- Personal Protection Equipment, *- Indicador de Efeitos Crônicos).E5401 Estes valores são obtidos com o uso de diretrizes ou avaliações publicadas pela Associação Nacional de Prevenção de Incêndio (NFPA) ou pela Associação Nacional de Tintas e Coberturas (para classificações HMIS).

ABREVIações QUE PODEM TER SIDO UTILIZADAS NESTE DOCUMENTO:

STEL	Limite de Exposição de Curto Prazo	TSCA	Toxic Substance Control Act
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists	IMO/IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
FISPQ	Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)	API	American Petroleum Institute
TWA	Média de Tempo Pesado	CFR	Code of Federal Regulations
CAS	Número Abstrato Químico Do Serviço	NTP	National Toxicology Program
OSHA	Occupational Safety and Health Administration	IARC	International for Research on Cancer
ASTM	American Society For Testing and Materials	DOT	Department of Transportation
ICAO/IATA	International Civil Aviation Organization /	EINECS	European Inventory of Existing Chemical Substances

Ficha de Dados de Segurança (FDS)

Esta FDS está em conformidade com a Norma ABNT NBR N° 14.725:2012

International Air Transporte Association	
HMIS	
Hazardous Materials Identification System	ABNT/NBR
	Associação Brasileira de Normas Técnicas / Normas Brasileiras

Preparado de acordo com o padrão internacional (ISO 11014-1) & (NBR 14725)

Referências bibliográficas:

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: WWW.iarc.fr. Acesso em: mar. 2014

ACGIH – INDUSTRIAL HYGIENE, ENVIRONMENTAL, OCCUPATIONAL. Disponível em: WWW.acgih.org. Acesso em: mar.2014

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

OSHA – OCCUPATIONAL SFETY AND HEALTH ADMINISTRATION. Disponível em: WWW.osha.gov. Acesso em: mar.2014

Toda a informação contida nesta Folha de Dados de Segurança e, em particular, a Informação sobre a saúde, a segurança e o ambiente, é exata e real de acordo com o nosso conhecimento, à data da publicação especificada. Não obstante, a companhia não é responsável por qualquer erro involuntário ou acidental que pode conter nesta Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico A entrega desta Ficha de Dados de Segurança não isenta usuário da sua obrigação de assegurar-se que o produto descrito é apropriado para a sua situação particular e que as precauções de segurança e os conselhos do ambiente são adequados para as suas necessidades e o seu caso concreto. Além disso, é obrigação do usuário utilizar este produto com segurança e cumprir a legislação em vigor referente à utilização do produto.

A Companhia não aceitará nenhuma responsabilidade por danos, lesões ou perdas em consequência de não seguir as recomendações de segurança e outras contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, nem de perigos inerentes à natureza do material, nem da sua má ou inadequada utilização.